

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

Ciências Biológicas

### **Projeto:**

DOENÇA DIARRÉICA AGUDA INFANTIL ASSOCIADA AOS ADENOVÍRUS

### **Autores:**

DANIEL ALMEIDA DO VALLE (XIX BIC 2011/2012)

LARISSA CORRÊA LAQUE (VIII PROVOQUE)

VIVIAN HONORATO BARLETTA

THAÍS APARECIDA VIEIRA REIS

MARIA LUZIA DA ROSA E SILVA (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

A doença diarréica aguda (DDA) tem uma distribuição global, considerada uma causa importante de morbi-mortalidade em todo o mundo. No Brasil constitui a segunda principal causa de mortalidade em menores de 5 anos. Alguns vírus se destacam como agentes etiológicos da DDA, dentre eles os rotavírus (RV), norovírus (NV), astrovírus (HAstV) e adenovírus entéricos (AdV). O objetivo deste trabalho foi realizar, pela primeira vez, um estudo epidemiológico sobre os AdV entéricos na região de Juiz de Fora, MG, no período de janeiro a dezembro de 2011. Foram analisados 27 espécimes fecais, obtidos de pacientes apresentando DDA, submetidos a um processo de clarificação e extração/purificação do ácido nucléico e posteriormente, à técnica de reação em cadeia de polimerase (PCR) para detecção de AdV. Todas as amostras positivas foram testadas para a presença de rotavírus, norovírus (NoV) e astrovírus (HAstV). As análises estatísticas foram realizadas utilizando-se o programa SPSS versão 13.0, utilizando-se o Teste Qui-Quadrado para as comparações, estabelecendo-se como significativo um valor de  $p < 0,05$ . Os AdV foram detectados em 29,63% (8/27) das amostras. A análise estatística mostrou que não houve influência do gênero na ocorrência da DDA associada ao AdV ( $p=0,357$ ). Observou-se um predomínio dessas infecções no período entre março e agosto. Houve coinfeção em 50% ( $n=4/8$ ) das amostras positivas, sendo 1 caso (25%) de coinfeção com RV, 2 casos (50%) com NoV e 1 caso com HAstV e RV (25%). Este trabalho confirmou a associação de AdV com casos de DDA, confirmando que este é um importante agente envolvido com a gênese da doença, cuja pesquisa diagnóstica pode auxiliar na definição de casos da doença, que normalmente ficam sem definição etiológica. O surgimento de novas amostras virais e a prevalência das mesmas é um processo dinâmico, que denuncia a necessidade de uma vigilância contínua, a fim de melhor compreender e conhecer as características epidemiológicas dessas infecções, particulares de cada região.